

METROPOLIA CATÓLICA UCRANIANA SÃO JOÃO BATISTA PASTORAL FAMILIAR

1. DADOS HISTÓRICOS

Formado em 2005, na Paróquia da Catedral São João Batista, o Grupo de Casais Sagrada Família surgiu da necessidade de trabalhar a formação e a evangelização da família como célula da sociedade e da Igreja, reunindo as suas experiências para um melhor convívio e atuação na comunidade. Seus objetivos são os seguintes:

- Aproximar as famílias junto à igreja e a comunidade;
- Valorizar a família nas suas funções educadora e social;
- Despertar na família a consciência cristã, ética e moral;
- Participar do desenvolvimento da comunidade e sociedade;
- Evangelizar a família, transformando-a em agente de evangelização humana e cristã;
- Acompanhar as famílias e casais em todas as etapas do casamento;
- Introduzir novos casais para realizarem o encontro e participarem deste grupo, casais de todas;
- Publicar temas para as reuniões mensais destinadas à unidade do projeto do Grupo de Casais Sagrada Família.

Em 2006, o casal Júlia Bordun e Marcos Bertoldi e a Catequista Maria Aparecida Pankievicz concluíram o curso ministrado pela Escola Sagrada Família da Arquidiocese de Curitiba. Atualmente, estão sendo envidados esforços em conhecer as iniciativas existentes em nossas paróquias e integrá-las num único projeto em nível de Eparquia.

Dia 5 de maio de 2008, o Eparca Dom Volodemer teve um encontro com um grupo de casais da Catedral São João Batista, que está se empenhando no sentido de melhorar e fortalecer o trabalho iniciado há dois anos, com o objetivo de estendê-lo a toda a Eparquia. O Eparca solicitou ao grupo que prepare um histórico da experiência feita até agora e elabore um projeto, baseando-se, inclusive, no projeto da Arquidiocese de Curitiba, que ele ficou conhecendo quando teve um encontro e aulas básicas de Teologia Moral com os responsáveis e casais em formação no dia 17 de maio de 2008. O Bispo colocou os pontos necessários para completar o projeto como um todo.

2. BUSCANDO UMA FUNDAMENTAÇÃO TEOLÓGICA

Na carta de promulgação da celebração do Ano da Vocação Cristã da Igreja Ucraino-Católica do ano de 2008-09, o Arcebispo Maior Lubomyr Husar, afirmou: “Quero chamar a vossa atenção sobre as várias formas de vocação, revelada para nós, sobretudo o conceito de vocação como dom de Deus e nossa resposta, como cada um deve responder ao chamado do Senhor”. Todos receberam, através de seus pais, o dom da vida, um presente de Deus. Somos frutos do amor de Deus, pois ele desejou a nossa existência. Somos únicos. Por isso, somos chamados a ocupar uma missão dentro da comunidade humana e, sobretudo, dentro da Igreja.

Como pessoas, vamos além da vida meramente física, fomos criados para algo a mais. Transcendemos o físico e encontramos na intelectualidade e espiritualidade, a forma de pensarmos a nossa vida. Daí, as opções existenciais, dentro da liberdade, que nos é dada por Deus. Somos cristãos. Fomos inseridos na vida cristã e na vida da Igreja através do Batismo, quando assumimos a nossa fé e o compromisso de vivê-la. Fomos inseridos numa Igreja particular, herdando costumes, tradições, modos de expressar a fé por meio de uma Liturgia própria: Igreja Católica de rito Bizantino Ucraino. Dentro desta comunidade de Igreja, somos chamados a viver e testemunhar a nossa fé, em todos os seus segmentos: como criança, jovem, adulto, assumindo a nossa vocação de um modo particular.

A função de viver a vocação cristã e eclesial está inserida de um modo particular na família. Tornar-se pai e mãe e formar uma família cristã é uma vocação. Quando nasce uma criança em uma família cristã, os pais devem ser conscientes de que Deus lhes confia uma nova vida. Por isso, a

atitude dos pais deve voltar-se para a formação desta nova vida, educando-a nos princípios cristãos para que ela possa, no seu tempo, entender a própria vocação.

Os pais devem empregar todos os esforços possíveis para conscientizar seus filhos a fim de que possam compreender o seu espaço e sua missão. É na família que os filhos assumem compromissos definitivos com a vida. A partir da convivência com seus pais, dentro da família, desenvolvendo-se física, cultural, moral e espiritualmente, é que os filhos começam a identificar a própria vida, planejando o futuro e realizando sua vocação, com seus objetivos e ideais. É ali que cresce a consciência da própria dignidade, dos próprios valores em relação à sociedade e comunidade na qual estão inseridos. É ali que eles aprendem a dar a própria resposta de fé, vivida na sua comunidade paroquial.

A família é o lugar privilegiado de evangelização. “A Igreja só evangeliza quando se torna testemunha, provoca a conversão e transformação, através do anúncio da Boa Nova de Cristo” (*Evangelium Nuntiandi*, 15). A família é a célula da sociedade e da Igreja, o “santuário da vida”, necessitando sempre de uma atenção especial. Por isso, a necessidade da implantação de uma pastoral familiar firme e forte dentro da nossa realidade de Eparquia.

3. PASTORAL FAMILIAR – O QUE É?

A Pastoral Familiar trata da Família em suas múltiplas dimensões, considerando seriamente as dimensões humanas e as dimensões cristãs. Estruturada firmemente no âmbito da Igreja, visa anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, buscando a conversão e inserção das famílias nas comunidades paroquiais, tornando-as mais cristãs e transformadoras da realidade em que vivem. Busca um intercâmbio de forças e união com outras pastorais para a evangelização do ambiente no qual nasce e cresce a família.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Propõe-se um trabalho de integração e união com os bispos, sacerdotes, religiosos(as), leigos(as), envidando esforços na missão evangelizadora da família em sua comunhão eclesial, vivência cristã e sacramental, abrangendo todas as suas dimensões humanas e cristãs, num trabalho multifocal com todas as pastorais, movimentos e serviços da nossa Igreja Católica Ucraniana no Brasil.

4.2 Objetivos específicos

- Viver e crescer na fé, aperfeiçoando-se como comunidade: organizar e evangelizar o maior número de famílias que fazem parte da Eparquia, a partir das comunidades básicas (paróquias, capelas, grupos, movimentos...); ser fiel à Igreja Católica de Rito Bizantino Ucraniano, formando e educando nossas famílias à luz de nossa Liturgia e das orientações de nossos pastores.

- Promover a espiritualidade familiar: fazer da família um espaço de oração, diálogo, partilha e crescimento da união, da fé e vida embasada nos valores evangélicos e morais.

- Valorizar a família evidenciando sua função educadora e social: estimular nas famílias o senso de justiça, solidariedade e fraternidade; formar o espírito crítico diante da realidade, da cultura reinante e dos meios de comunicação social.

- Ajudar a compreensão e a vivência do Sacramento do Matrimônio: trabalhar a consciência da família dos batizados, crismados, noivos e casados para a vivência dos Sacramentos; ser Igreja doméstica; ser santuário da vida, promovendo a cultura da vida.

5. PLANO DE AÇÃO

- Além das famílias constituídas, trabalhar com os jovens que se preparam para o Matrimônio, oferecendo cursos de preparação, os conhecidos cursos para noivos, de acordo com a nossa cultura, os valores do rito e normas da Igreja.
- Formar casais para a implantação dos cursos nas paróquias e comunidades da Eparquia.
- Formar agentes e líderes para a pastoral familiar estudando e planejando ações conjuntas, próprias de cada comunidade.
- Criar Comissões Paroquiais da Pastoral Familiar.
- Fornecer materiais e subsídios para implantação da Pastoral Familiar nas paróquias e comunidades.
- Realizar encontros de famílias, retiros espirituais para casais, aproveitando os movimentos existentes hoje na Igreja, dando um endereçamento adequado para a Eparquia.
- Aproveitar melhor a catequese das crianças para atingir também seus pais, através de reuniões e estudos específicos.
- Organizar grupos de reflexão, visita de ícones, capelinhas, preparação para a celebração do Natal e da Páscoa, dentro das tradições da etnia e do Rito Bizantino Ucrâniano.
- Utilizar-se das datas civis, como o dia das mães, dia dos pais, dia das crianças com o objetivo de envolver toda a estrutura familiar.
- Realizar a “Semana da Família” em agosto com encontros diários, através de novenas ou palestras em cada comunidade de nossa Eparquia, encerrando-se com celebrações nas sedes paroquiais.
- Promover reuniões familiares, fomentando a oração e o estudo bíblico-catequético.
- Incentivar o desenvolvimento das vocações que nascem no seio familiar
- Implantar e preparar material o curso de Batismo para pais e padrinhos.
- Formar equipes para administrar o curso de Batismo nas paróquias e comunidades da Eparquia.
- Implantar em toda Eparquia, paróquias e comunidades, o Grupo de Casais Sagrada Família.

6. PARA FAZER PARTE DO GRUPO

- Participar do retiro, encontro de casais, geralmente realizado em dois dias num final de semana;
- Tomar parte das reuniões mensais e atividades do grupo, valorizando e desafiando o potencial de cada integrante;
- Frequentar as Divinas Liturgias, grupos de orações e novenas em prol das famílias;
- Participar da Semana e Encontro das Famílias;
- Colaborar na divulgação e organização dos retiros e encontros;
- Organizar e trabalhar temas para reuniões do grupo.